



CINOTERAPIA: UMA ALTERNATIVA DE TERAPIA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

SILVA, Carine Nascimento¹; COSTA, Lia Da Porciúncula Dias²; PERANZONI, Vaneza Cauduro³; VIDAL, Laura da Rosa⁴; ARRUDA, Aimê Cunha⁴; HOFFMEISTER, Jeferson Maciel⁵.

A técnica de Cinoterapia é uma terapia que utiliza cães como co-terapeuta durante os atendimentos, acompanhados por uma equipe multidisciplinar das áreas da saúde e educação, possuindo uma prática educacional e social, através do contato com o cão, reforça, estimula e facilita a reabilitação e reeducação global de pessoas com necessidades especiais. O cão, assim como os animais de estimação satisfazem várias das atividades humanas da saúde física e emocional ao aprendizado intelectual e motor. A Cinoterapia atua de modo auxiliar e multidisciplinar, causando ao praticante uma melhora no aspecto social ao meio em que vive, trabalhando o seu desenvolvimento integral. O presente trabalho visa realizar através da Cinoterapia um meio de socialização com bases pedagógicas e terapêuticas, por meio de interação entre o cão e a criança aperfeiçoando o processo inclusivo, aplicando estudos de adaptação indireta e direta, com o reconhecimento do animal, estimulando o desejo através de gravuras e brinquedos, fazendo o reconhecimento do local da terapia e a aproximação ao cão, após são motivados a desenvolver atividades com o animal adestrado e adequado à terapia, com orientação sempre do profissional habilitado, onde praticantes participam no máximo de dez sessões de trinta minutos em manipulação com o cão, realizando as atividades de acordo com as patologias. O atendimento é realizado no Centro de Equoterapia da Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos das Armas- EASA, em parceria com a Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. O cão aumenta as defesas dos praticantes, facilitando a ação terapêutica e pedagógica. A Cinoterapia propõe as pessoas formas inovadoras de reabilitação, contribuindo para o desenvolvimento biológico, psicológico e social do praticante, que constitui a saúde, aprendizado e desenvolvimento havendo melhora na atenção, concentração, lateralidade, autoestima, linguagem, coordenação motora fina e ampla. A técnica de cinoterapia constitui de resultados relativamente positivos e eficazes, promovendo mudanças nos quadros funcionais e conseqüentemente melhora da autoestima, estimulando a responsabilidade, onde o cão induz as relações sociais à medida que facilita o contato físico e verbal e proporciona uma melhora na qualidade de vida e seu desenvolvimento biopsicossocial.

Palavras-chave: Pedagógicas. Terapêuticas. Cão. Qualidade de vida.

¹ Acadêmica do curso de Fisioterapia e Bolsista PIBEX-UNICRUZ. Kaca_nascimento@hotmail.com;

² Mestre em Educação nas ciências – Prof. da Universidade de Cruz Alta. Liapdc67@gmail.com;

³ Doutora em Educação – UNICRUZ – Prof. do Curso de Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento social - Grupo de Pesquisa em Estudos Humanos e Pedagógicos. Vaneza.cauduro@terra.com.br;

⁴ Acadêmicas do Curso de Fisioterapia e Bolsistas PIBEX- UNICRUZ.

⁵ Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária.